



Conselheiros do CFM e dos Conselhos Regionais de Medicina de todo o país comemoram a decisão da Justiça contra a SDE, que queria proibir movimentos contra as operadoras de planos de saúde

Vitória frente aos convênios

Os médicos conquistaram mais uma vitória contra as operadoras de planos de saúde. O juiz Antonio Correia, da 9ª Vara Federal, em Brasília, concedeu liminar à ação impetrada pelo CFM sobre o processo administrativo instaurado pela Secretaria de Direito Econômico (SDE), que proibia os médicos - por meio de suas entidades representativas - de expressarem sua opinião para reivindicar melhores honorários. O magistrado considerou o processo da SDE "viciado pelo abuso de poder, dada a ausência de competência para interferir nas relações dos médicos com seus pacientes ou com os planos de saúde".

Páginas 4 e 5 e Editorial



No Dia das Mães, o CREMERJ promoveu uma manifestação em frente à Maternidade Leila Diniz para protestar contra as condições das maternidades do Rio de Janeiro, em especial à falta de leitos e UTIs pediátricas. Os participantes aproveitaram a ocasião para homenagear as pacientes, médicas e funcionárias, entregando-lhes flores.

Páginas 10 e 11

SAÚDE PÚBLICA

Médicos do município se mobilizam por piso salarial de R\$ 9.188,72

Página 7



Jubilados de Barra do Pirai são homenageados

Página 19

Editorial • Medida administrativa da Secretaria de Direito Econômico (SDE) fere a Constituição do país e o Código de Ética

Atentado à medicina

Não é admissível, nos tempos atuais, que burocratas incrustados na máquina administrativa resolvam, de uma hora para outra, passar por cima da Constituição brasileira e do Código de Ética Médica. Mas aconteceu. Um “iluminado” da Secretaria de Direito Econômico (SDE), órgão ligado ao Ministério da Justiça e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), decidiu que os médicos constituem um cartel e que não podem liderar movimentos para reivindicar reajustes, ter tabela de honorários, nem cobrar direto dos pacientes para futuro reembolso.

Mais grave ainda, esse tecnocrata quer impedir que os Conselhos Regionais de Medicina possam utilizar os artigos 18, 48 e 49 do Código de Ética Médica, que foram mantidos na sua recente revisão, considerando fundamental o apoio a movimentos legítimos da categoria.

No caso da Saúde Suplementar, a nota administrativa da SDE, um órgão que deve regular as relações empresariais, é resultado da pressão das operadoras, que querem impedir a livre organização dos médicos, o livre direito de reivindicar e o livre direito de se organizar em entidades, como Conselhos, Associações Médicas, Sociedades de Especialidade e Sindicatos. Através do Movimento de Convênios, essas instituições levam à frente, nacionalmente, a luta por reajustes de honorários.

Na verdade, trata-se do reconhecimento claro de que o movimento de paralisação de convênios no dia 7 de abril foi amplamente vitorioso, provocando uma reação imediata das empresas de planos de saúde.

É de se reconhecer, também, que houve uma resposta, em sentido contrário e com maior intensidade, por parte da Justiça, que entendeu que a arte médica não pode ser comparada

“A Justiça entendeu que a arte médica não pode ser comparada a uma atividade empresarial”



a uma atividade empresarial. Afinal, o CFM, a Fenam e a AMB não podem ser comparados, por exemplo, à Ambev, à Coca-Cola, à Nestlé ou a outras holdings existentes no país.

O CREMERJ e os médicos do Rio de Janeiro se sentem partícipes dessa luta e também dessa vitória. Nosso trabalho diuturno, ao longo de décadas, vem resultando na compreensão do próprio Judiciário de que o nosso movimento por honorários visa não somente a viabilizarmos uma qualidade de vida para os médicos, e sim, muito mais a possibilidade de exercermos uma medicina de quali-

dade, com uma relação médico-paciente condizente com o Código de Ética Médica.

O ato administrativo da SDE foi entendido pelos médicos como uma excecência jurídica, um tiro nos avanços sociais e políticos do nosso país, que, felizmente, não alcançou o alvo devido à manifestação imediata dos médicos brasileiros. O CREMERJ, sempre sensível às aspirações dos médicos, pronunciou-se pública e prontamente contra a proibição do órgão.

É mais uma prova de que “o médico vale muito”!

CREMERJ

DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente
Érika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária
Armando Fernando Mendes - Diretor Tesoureiro
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Corregedora
Renato Graça - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armando Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vítter, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Piraí - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glaucio Barbieri
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremej.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br
• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br
• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br
• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

ESTADO AFORA • Coordenadores e representantes de Seccionais expõem os problemas de seus municípios

CREMERJ convoca médicos a se mobilizarem

Coordenadores e representantes das Seccionais do CREMERJ de Barra do Pirai, Três Rios, Barra Mansa, Vassouras, Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis, Volta Redonda, Petrópolis e Nova Friburgo se reuniram com Diretores do Conselho, no dia 13 de maio, em Barra do Pirai, para expor os problemas de suas regiões e discutir soluções.

Unidades sucateadas, falta de UTIs, carência de médicos, salários baixos e diferenciados, contratação irregular de recursos humanos e intromissão no ato médico de outros profissionais de saúde foram os principais problemas citados.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, disse que os médicos dos municípios fora da capital deveriam se mobilizar e colocou o Conselho à disposição para, junto com eles, reivindicar das prefeituras soluções para



as dificuldades que enfrentam. Ela também falou sobre a resposta do CREMERJ à Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, publicada na Imprensa.

- A nota técnica da SDE é inconstitucional e "rasga" o nosso Código de Ética Médica. Nós não vamos nos

curvar aos planos de saúde - afirmou.

O Coordenador das Seccionais, Conselheiro Abdu Kexfe, observou que a proibição de a categoria médica reivindicar melhor remuneração é absurda.

- Qualquer trabalhador tem direito de lutar pelos seus salários - observou.

Conselheiros, Coordenadores e representantes de várias Seccionais do CREMERJ reunidos em Barra do Pirai



Assembleia, convocada por edital pelo CREMERJ, contou com grande número de participantes

NOTA Contrariamente à informação publicada na página 12 da edição nº 235 do Jornal do CREMERJ, os hemodinamicistas do Iecac (Instituto Estadual Aloysio de Castro) ainda não foram incluídos no aumento salarial de R\$ 5 mil.

Médicos de Angra reivindicam salários dignos e condições de trabalho adequadas

Em assembleia convocada por edital pelo CREMERJ, no dia 26 de maio, os médicos de Angra dos Reis decidiram reivindicar piso salarial de R\$ 9.188,72 para 20 horas semanais; pagamento dos atrasados correspondentes à gratificação de 2008; elaboração de um plano de cargos, carreira e salários; e condições dignas de trabalho em todas as unidades. Eles também formaram uma comissão para marcar um encontro com o Prefeito do município, Tuca Jordão, quando serão apresentadas as propostas, dando um prazo para que ele responda às reivindicações. A próxima assembleia está marcada para 30 de junho.

Estavam presentes os Conselheiros Nelson Nahon e Carlindo Machado e a Secretária Municipal de Saúde, Maricelma Datore.

Durante a assembleia, os médicos relataram as deficiências da rede, que foram reconhecidas pela Secretária de Saúde, há quatro

meses no cargo. Quanto à falta de pediatras informada por eles, ela justificou que é muito difícil encontrar esse especialista para trabalhar em Angra dos Reis.

O Conselheiro Carlindo Machado salientou que se a Prefeitura convocar concurso público com salário justo; plano de cargo, carreira e salários e condições adequadas de trabalho, não faltarão pediatras para Angra.

- Isso é tão verdade que a ESF (Estratégia da Saúde da Família) está funcionando com equipes completas de médicos concursados, ganhando R\$ 8.800. Não faltam médicos, e sim salários e condições dignas de trabalho - confirmou Nelson Nahon.

Informando que vai acompanhar de perto as negociações, o CREMERJ solicitou aos médicos que enviassem ao Conselho um relatório sobre as condições de todas as unidades. Pediu ainda à Secretária a relação dos diretores técnicos médicos.



INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Diretor: Prof. Ernani V. Aboim - Vice-Diretor: Prof. Jayme José Gouveia

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

- Alergia e Imunologia • Angiologia • Cancerologia • Cardiologia
- Cirurgia Geral • Cirurgia Cardíaca • Cirurgia Plástica • Clínica Médica • Cirurgia Vascular e Angiologia • Cirurgia Vascular / Cardiovascular e Angiologia • Cirurgia Videolaparoscópica
- Cirurgia Oncoplástica da Mama • Cirurgia Pediátrica
- Dermatologia • Endocrinologia • Gastroenterologia
- Ginecologia • Ginecologia Oncológica • Gerontologia
- Mastologia • Medicina Nuclear • Ultrassonografia • Nefrologia
- Neurologia • Neurocirurgia Especialização da Dor • Nutrologia
- Nutrição Clínica • Obstetrícia • Oftalmologia
- Otorrinolaringologia • Tomografia • Ortopedia e Traumatologia
- Pediatria • Perícia Médica e Auditoria Médica • Pneumologia
- Radiologia • Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Urologia • Urologia Oncológica

Coordenador dos Cursos / IPGMCC: Prof. Dr. Ney de Almeida Mello - CRM 52.6462-6
Carga horária (prática/teórica) total dos cursos: mínimo 900 (novecentas) horas por ano.
Os Cursos não conferem o Certificado de Especialista.
O Título de Especialista é obtido através da Residência Médica na Especialidade ou da Associação Médica da Especialidade vinculada à AMB

Informações e Inscrições:
Av. Beira-mar, 406 Gr 504 - Centro - RJ - Cep. 20.021-060
Tel. (21) 2262-6523 Fax. (21) 2262-6610 - www.ipgmcc.com.br

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM EDUCAÇÃO MÉDICA

SAÚDE SUPLEMENTAR • Em entrevista, vice-presidente do CFM diz que nota da Secretaria foi reação à paralisação de 7 de abril

CFM e CRMs ganham liminar contra a SDE

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) obtiveram uma importante vitória na Justiça contra a Secretaria de Direito Econômico (SDE). Após analisar ação impetrada pelo CFM, o juiz Antonio Correia, da 9ª Vara Federal, em Brasília, concedeu liminar ao pedido de antecipação de tutela em detrimento de medidas preventivas determinadas pelo órgão do Ministério da Justiça que impedia os médicos – por meio de suas entidades representativas – de expressarem livremente sua opinião para reivindicar melhor remuneração dos planos de saúde.

Em sua decisão, o magistrado considerou o processo administrativo instaurado pela SDE “viciado pelo abuso de poder, dada a ausência de competência para interferir nas relações dos médicos com seus pacientes ou com os planos de saúde”.

O juiz disse, ainda, estar “convencido de que as expressões mercado e empresa não se confundem e nem se aplicam à prática da atividade da medicina e suas relações com seus pacientes”.

O CREMERJ também entrou com mandado de segurança contra a proibição da SDE.

Em entrevista ao **Jornal do CREMERJ**, o Vice-Presidente do CFM e Coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), Aloísio Tibiriçá, falou sobre os acontecimentos.

Jornal do CREMERJ – Como foi a reação das entidades médicas à nota técnica da Secretaria de Direito Econômico?

Aloísio Tibiriçá – A nota da SDE causou grande indignação às entidades médicas e amplo protesto por todo o Brasil. O CFM e os CRMs se posicionaram de forma contundente em relação a essa arbitrariedade. O magistrado que julgou a ação afirmou que a Secretaria não tem competência para exarar a medida, o que mostra o caráter ilegal e a aberração jurídica da determinação.

Jornal do CREMERJ – Qual foi a motivação da SDE para adotar essa medida?

Aloísio Tibiriçá – A posição da SDE atende aos interesses empresariais, e não da sociedade. E foi muita coincidência o órgão ter tomado tal decisão após a mobilização nacional que ocorreu em 7 de abril, com a

vitoriosa paralisação contra as operadoras. Além disso, a divulgação da nota aconteceu na véspera de uma audiência pública no Congresso Nacional sobre o tema “Os médicos e os planos de saúde”, convocada pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Seguridade Social e Família; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Jornal do CREMERJ – Durante essa audiência, os deputados se pronunciaram sobre as determinações da nota?

Aloísio Tibiriçá – A Secretaria, a ANS e a Fenasaúde [representante das operadoras] estavam presentes e foram bastante críticas. Os deputados chegaram a aprovar que o próprio Ministro da Justiça fosse instado pela Câmara a manifestar-se sobre o assunto.

Jornal do CREMERJ – Como está o cenário de valores e reajustes de honorários na saúde suplementar?

Aloísio Tibiriçá – As operadoras têm agido de forma desequilibrada em sua relação com os médicos ao imporem valores de honorários de consultas e procedimentos sem fazer os reajustes devidos. Um levantamento realizado pelo CFM, pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam) verificou que, de 2003 a 2009, os planos médico-hospitalares tiveram 129% de incremento na movimentação financeira, passando de R\$ 28 bilhões para R\$ 65,4 bilhões. Já o valor da consulta, no mesmo período, subiu apenas 44% – sendo esse dado apurado pela própria ANS. Em 2011, há operadoras que ainda pagam o absurdo de R\$ 25 a consulta.

Jornal do CREMERJ – Quais serão as próximas ações das entidades médicas em relação aos planos de saúde?

Aloísio Tibiriçá – O movimento por melhor remuneração continuará, agora mais intenso, com as negociações fortalecidas pela paralisação do dia 7 de abril. Durante o mês de junho, em todo o país ocorrerão assembleias para avaliar os resultados das negociações e, se necessário, mobilizações, visando definir os próximos passos para a conquista das reivindicações dos médicos e a consolidação das vitórias do Movimento de Convênios.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



O ALERTA DOS MÉDICOS

O Dia Nacional de Alerta à sociedade e, principalmente, aos planos de saúde, teve como marco principal a exitosa paralisação dos médicos, com manifestações em vários estados e com ampla repercussão na mídia.

Essa repercussão teve, como um dos principais motivos, a nossa posição em defesa da ética na relação entre os médicos e os pacientes, que vem sofrendo interferências indevidas das operadoras. Tal situação foi amplamente demonstrada na pesquisa Datafolha, realizada em dezembro/2010, pela Associação Paulista de Medicina. A mesma pesquisa apontou algumas empresas do grupo Fenasaude como as piores operadoras, na avaliação dos médicos paulistas.

Ficou também demonstrada, publicamente, a grande defasagem nos nossos honorários face ao grande faturamento das empresas. O dia 7 de abril marcou também o início das negociações de reajustes com os planos de saúde. A Plenária Nacional das entidades médicas, no dia 28 de abril, em Brasília, articulou os rumos e estratégias a serem seguidas.

O sucesso da nossa mobilização está incomodando muita gente. Dia 9 de maio, é noticiada a decisão da SDE (Secretaria de Direito Econômico) do Ministério da Justiça, nos termos que todos já tomamos conhecimento. Tal ato, atendendo explicitamente aos interesses das operadoras, tentava intimidar as entidades médicas na condução das legítimas aspirações dos seus representados. O que prevalecia naquele verdadeiro ato institucional era seu caráter arbitrário, sem fundamento de mérito e considerado por nós uma verdadeira excrescência jurídica. Aliás, era essa a denominação que se dava, pelos cultos e democratas juristas da época, aos atos da ditadura militar.

Dia 10 de maio acontece a audiência pública, já prevista, na Câmara Federal. Convocada em conjunto por três comissões daquela casa de leis, tinha como tema as “Relações de trabalho entre os médicos e as operadoras de planos de saúde”. É claro que, além da questão específica do trabalho do médico, para qual foi dada a devida importância, o ato do SDE foi considerado por todos uma verdadeira provocação aos médicos e ao próprio Congresso Nacional. Isto foi assim considerado na fala unânime dos inúmeros parlamentares de todas as tendências políticas que, junto com a expressiva representação médica presente, lotavam o plenário das comissões.

Além da repercussão, que soubemos negativa dentro do próprio gabinete do Ministro da Justiça, a justiça foi feita por liminar, em decisão do juiz titular da 9ª Vara Federal, e que esperamos seja mantida.

O movimento segue seu rumo, fortalecido pelos ventos de abril e pelas contendas de maio.

É hora das entidades estaduais, articuladas com as Sociedades de Especialidade e com os médicos em geral, negociarem os reajustes e contribuir em todo o país (como já faz o Rio de Janeiro) para um novo patamar de entendimento no setor entre os médicos, operadoras e a própria Agência Reguladora (ANS), que precisa dizer de fato a que veio diante deste permanente conflito.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



Conselheiros de todo o país reunidos em frente ao prédio do CFM, em Brasília

Médicos continuam a negociar honorários

Representantes das Sociedades de Especialidade e das Associações Médicas de Bairro, em reunião com a Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (Comssu), no dia 18 de maio, aprovaram as seguintes propostas:

- Encaminhar um comunicado às Sociedades de Especialidade, avisando que o Movimento de Convênios continua, apesar da proibição da SDE, derrubada por liminar na Justiça.
- Estimular as Sociedades de Especialidade a promoverem as-

sembleias internas para discutir as particularidades de cada uma quanto a procedimentos específicos ou que incluam insumos ou UCO (Unidade de Custo Operacional).

- Levar para as Sociedades a possibilidade de se fazer uma manifestação a ser aprovada em assembleia geral do Movimento, que ocorrerá provavelmente na segunda quinzena de junho.

A Presidente do CREMERJ e Coordenadora da Comssu, Márcia Rosa de Araujo, informou que o Conselho já requereu que fosse anexada à sua ação a decisão proferida no processo do CFM, objetivando liminarmente segurança ainda mais ampla.

Sobre as negociações com as operadoras de planos de saúde, ela disse que já ocorreram reuniões com várias empresas sobre as reivindicações do Movimento: aumento de 11% nas consultas (mínimo de R\$ 50 por consulta, caso o reajuste de 11% não atinja esse teto) e CBHPM plena nos procedimentos, além de equiparação dos valores pagos nos planos coletivos e individuais.

- As empresas alegaram que precisam aguardar o aumento a ser liberado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), previsto para junho, para negociarem os valores propostos pelas Sociedades e entidades médicas - observou.



Conselheiros e representantes de Entidades Médicas e Sociedades de Especialidade estiveram presentes no auditório do CREMERJ



CREMERJ
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Quanto vale o médico? Para os planos de saúde, não vale nada!

Essa também é a opinião da Secretária de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, que em nota técnica esdrúxula e arbitrária proíbe as entidades médicas CFM, AMB e Fenam de liderar o movimento médico por reajuste de honorários dos credenciados a planos de saúde.

A SDE está rasgando a Constituição Federal e o Código de Ética Médica, curvando-se subservientemente às operadoras e multando pesadamente as entidades médicas que se insurgirem contra essa determinação. Queremos garantir a qualidade nos serviços prestados à população.

Repudiamos tal excrescência jurídica, que nos remete aos tempos da ditadura.

**Valorizar o médico é
valorizar a saúde.
O médico vale muito!**

QUANTO VALE O MÉDICO?

O MÉDICO VALE MUITO

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011.
Conselheira Márcia Rosa de Araujo
Presidente

Tabela comparativa de valores de procedimentos*

PROCEDIMENTOS	AMIL Tabela 90	BRDESCO Tabela híbrida (AMB 90/92)	UNIMED RIO CBHPM + 10%
OTORRINOLARINGOLOGIA			
Adeno-amigdalectomia	126,00	267,98	286,00
Adenoidectomia	84,00	177,27	189,20
Timpanotomia p/tubo de ventilação	126,00	160,15	264,00
Septoplastia	168,00	216,44	422,40
GINECOLOGIA			
Histerectomia total	352,00	577,11	616,00
Ooforoplastia	242,00	350,39	374,00
Marsupialização da glândula de Bartholin	66,00	103,06	110,00
Miomectomia	242,00 (só cobre 1 auxiliar)	408,54	479,00
OBSTETRÍCIA			
Parto normal	440,00	500,56	448,80
Parto cesária (feto único/múltiplo)	220,00	420,47	422,40
Curetagem pós-abortamento	88,00	123,68	132,00
Cerclagem	110,00	152,51	162,80

*Todas as informações apresentadas foram repassadas pelas respectivas Sociedades de Especialidade.



SAÚDE PÚBLICA • Novas CEMs em unidade do Rio e de Volta Redonda

CREMERJ empossa a Comissão de Ética do Hospital Moacir Rodrigues do Carmo

O CREMERJ, através da Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (Cocem), deu posse, no dia 10 de maio, à Comissão do Hospital Moacir Rodrigues do Carmo. Participaram do evento os Conselheiros Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Érika Reis, Armindo Fernando Correia e Serafim Borges.

Os Conselheiros iniciaram a reunião falando sobre o movimento dos médicos do Hospital Souza Aguiar que ameaçam paralisar a entrega das guias de AIH, caso não consigam equiparação salarial. A unidade renovou o

convênio com a Fiocruz, que paga R\$ 5.500 aos contratados, o que torna cada vez mais discrepantes os vencimentos entre estes e os estatutários.

– O salário tem que ser igual para todo mundo. As diferenças salariais dividem a categoria e não são justas – afirmou Serafim Borges.

Segundo Sidnei Ferreira, a única saída pode acabar sendo a radicalização.

– A paciência dos médicos está por um fio. Mas estamos mobilizados – desabafou.

Membros da Comissão de Ética Médica do Hospital Lou-

renço Jorge manifestaram a necessidade de plano de cargos e salários e de política de estabilidade que valorizem os médicos.

Os médicos do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, que é ligado ao laserj, contaram que o setor voltado para pacientes com dengue, montado por determinação do governo, não tem a estrutura necessária, como apoio de ambulância, banco de sangue, CTI ou mesmo emergência, quando no próprio laserj há sete leitos com respiradores para o atendimento a esse tipo de patologia, que não é feito devido à falta de pessoal.



Conselheiros Armindo Fernando Correia, Sidnei Ferreira, Serafim Borges e Érika Reis com os novos membros da CEM da unidade do Rio

O CREMERJ deu posse também, na sede da sua Seccional de Volta Redonda, no dia 23 de maio, à Comissão de Ética Médica do Hospital Unimed de Volta Redonda. A solenidade, presidida pelo Coordenador e por um dos membros da Seccional, Olavo Marassi Filho e Mônica Regina Dagfal, contou também com a presença do Presidente da Unimed Volta Redonda, Luiz Paulo Coimbra, e do Diretor Técnico e do Gerente Médico do Hospital, Vitorio Puntel e José Geraldo Barros.



Olavo Marassi, Mônica Regina Dagfal, Luiz Paulo Coimbra, Vitorio Puntel e José Geraldo Barros com os integrantes do Hospital Unimed de Volta Redonda

NOVAS COMISSÕES

HOSPITAL MOACIR RODRIGUES DO CARMO

Efetivos: Fábio Cosso Martins, Alexandre de Marsillac, Eugênio Luiz Miller e Narciza Tavares
Suplentes: Adilson Bechara, Ricardo Junio Garcia, Francis Teixeira e Ana Tereza Pena

HOSPITAL UNIMED DE VOLTA REDONDA

Efetivos: Rodrigo Marcelo, Jean Pierre de Almeida, Deyse Aparecida de Araújo e Leonardo Formaggine
Suplentes: Demian Cândido Ferreira, Marcello de Moura, Fernanda Canela e Luiz Fernando Toledo

CREMERJ EM NÚMEROS

Maio de 2011

Infraestrutura operacional

Conselheiros	41
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	137
Títulos disponíveis na Biblioteca	2165
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	38
Plenárias de Conselheiros	8
Comissões de Ética Médica	377
Cursos de Educação Médica Continuada	3
Eventos diversos	07
Fiscalizações realizadas	20

Registros

Médicos registrados	80
Empresas registradas	78
Títulos de Especialista registrados	120

Atendimentos

Na sede	
Pessoa física	1439
Pessoa jurídica	625
Na Ouvidoria	
Atendimentos telefônicos	2861
Atendimentos via eletrônica	642
Atendimentos presenciais	28
Atendimentos em urna	8
Nas seccionais	
Pessoa física	833
Pessoa jurídica	435
Nas subsedes	
Pessoa física	604
Pessoa jurídica	238
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	78

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	93
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP) ..	04
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais	117
Oitivas realizadas	70
Processos julgados e sindicâncias	09
Processos em andamento	537

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Movimento, que começou no Souza Aguiar, já conta com a participação de outros hospitais

Médicos do município se unem por melhor salário

Médicos que atuam nas unidades administradas pelo município do Rio de Janeiro estão organizados em um amplo movimento por melhores condições de trabalho e remuneração. A mobilização teve início no Hospital Souza Aguiar, quando, após assembleia no dia 18 de maio, os servidores entregaram um documento ao Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, que incluía a proposta de piso salarial dos estatutários de R\$ 9.188,72 (piso da Fenam) para 24 horas semanais.

Na ocasião, o Secretário alegou não ter alçada para decidir sobre os salários e afirmou que a proposta deveria ser encaminhada à Prefeitura. O grupo, então, entregou a pauta de reivindicações ao prefeito Eduardo Paes, que marcou para 17 de junho uma reunião com os médicos.

Em assembleia realizada no dia 27 de maio, o corpo clínico do Hospital Miguel Couto votou por aderir à mobilização. Já no dia 31, foi a vez de os servidores do Lourenço Jorge ingressarem no movimento, que também luta contra a gestão das emergências por Organizações Sociais (OSs) ao exigir a abertura de concursos públicos com salários dignos.

O CREMERJ apoia a iniciativa dos médicos e está acompanhando as negociações.



Médicos do Hospital Municipal Souza Aguiar durante a assembleia do dia 18 de maio



Servidores do Lourenço Jorge aderiram à mobilização na reunião do dia 31 de maio

- Os médicos estão cada vez mais unidos e organizados para lutar pelos seus direitos - afirmou Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ, que esteve nas assembleias.

As reuniões também contaram com as participações dos Conselheiros Alexandre Pinto Cardoso, Armindo Fernando Correia, Érika Reis, Pablo Vazquez, Rossi Murilo,

Sergio Albieri e Sidnei Ferreira.

Caso as reivindicações não sejam atendidas, os médicos farão nova assembleia para avaliar os rumos do movimento.

Gestor reconhece a falta de médicos na área federal

Ministério da Saúde não aprova a gestão de unidades de saúde por Organizações Sociais

O Diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Rio de Janeiro, João Marcelo Alves, afirmou, em reunião com a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e com Conselheiros, que sua maior preocupação diz respeito à falta de médicos nos hospitais federais. Durante o encontro, realizado no dia 25 de maio, na sede do Conselho, ele reconheceu que há necessidade de suprir, prioritariamente, as áreas de emergência, anestesia, terapia intensiva de adultos e pediátrica,



Pablo Vazquez, João Marcelo Alves e Márcia Rosa de Araujo

oncologia e anatomia patológica. - Precisamos, de imediato, de 223 médicos para manter o funcionamento das emergências, dos cen-

tros cirúrgicos e da terapia intensiva nos hospitais federais. Hoje temos 34 leitos de terapia intensiva completamente equipados, mas fe-

chados por falta de médicos. Só no Cardoso Fontes, para manter os serviços abertos, precisaríamos de 51 médicos - exemplificou, ressaltando que o Ministério está sensível a resolver esse problema.

João Marcelo disse não ver, no governo federal, qualquer intenção de adotar o modelo de gestão por Organizações Sociais (OSs) para os hospitais.

- Trata-se de um modelo frágil juridicamente e que apresenta dificuldades para o Ministério fiscalizar e garantir qualidade - frisou.



Conselheiros constataram a situação da unidade a partir da sala de espera (foto à esquerda) que, a exemplo do restante do hospital, reflete a superlotação dos demais setores, principalmente das enfermarias (foto à direita)

SÁUDE PÚBLICA • Estrutura hoje existente no município é muito deficiente em relação ao crescimento da população

Superlotação em Pronto Socorro de São Gonçalo

Os Conselheiros Pablo Vazquez, Nelson Nahon e Guilherme Eurico, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, acompanhados de Amaro Alexandre Neto e Marco Antonio Corrêa da Silva, respectivamente o coordenador e o representante da Seccional de São Gonçalo, fizeram uma visita de fiscalização ao Pronto Socorro Geral Dr. Armando Gomes Sá Couto, em São Gonçalo, no dia 6 de maio. O Diretor Geral da unidade, Renato Sueth, mostrou as dependências do complexo, que inclui emergência, ambulatório, enfermarias e maternidade, todas superlotadas.

De acordo com Sueth, as principais dificuldades da unidade são o número insuficiente de traumatologistas, clínicos gerais e neurocirurgiões e a falta de uma UTI pediátrica (hoje só há UTI neonatal).

Ele disse que o Pronto Socorro Geral de São Gonçalo realiza, por dia, cerca de 1.200 atendimentos em clínica médica e, no mínimo, quatro cirurgias de emergência.

A unidade possui 160 leitos no total, sendo 60 na maternidade, 11 no CTI e os demais na enfermaria clínica, para casos pós-cirúrgicos e de ortopedia. Conta com três salas de cirurgia e aparelhagem para cirurgia urológica, mas não têm os especialistas para executá-la.

- Os aprovados no último concurso serão chamados a qualquer momento, com uma remuneração de cerca de R\$ 4.500 (salário mais gratificações). Antes disso, a evasão de médicos era grande - observou.

Como Itaboraí, Maricá, Caxias, Nova Iguaçu e outros municípios pagam melhor os médicos da rede pública, ocorre um esvaziamento em São Gonçalo.



Durante fiscalização, também foram encontrados problemas de hotelaria e estrutura predial, como o lixo deixado no corredor (foto acima) e um buraco numa das salas de trauma que foi tampado por uma poltrona (foto à direita)

- Temos esperança no Pronto Socorro de Alcântara, que está sendo totalmente reformado e promete oferecer uma grande e modernizada estrutura, com salários atrativos - salientou o Diretor.

Durante a visita ao local, também chamaram a atenção dos Conselheiros a presença de containers de lixo hospitalar (material infectante) expostos em um dos corredores aguardando recolhimento. Na sala de repouso masculino, havia superlotação com macas encostadas umas nas outras.

- A estrutura hoje existente no município de São Gonçalo é muito

deficiente em relação ao crescimento da população. Não dá conta do volume de pacientes e sobrecarrega Niterói - criticou o Conselheiro Pablo Vazquez.

O Conselheiro Nelson Nahon lembrou que, enquanto não se melhorar o Programa de Saúde da Família, as unidades básicas e os ambulatórios não forem ampliados, as emergências continuarão sendo abarrotadas de pacientes

cujos casos não são emergenciais.

As informações sobre a unidade constarão de um dossiê que será entregue ao Ministério Público (MP) e à Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo. Os Conselheiros se comprometeram a mover junto ao MP uma ação para a abertura de uma UTI pediátrica no hospital infantil, com dez leitos e um leito de isolamento na sala ao lado, onde funcionava a UTI neonatal.

SAÚDE PÚBLICA • Carência de pessoal e de infraestrutura são comuns na Maternidade Praça XV e no Hospital da Piedade

Maternidade Praça XV: fiscalização comprova falta de médicos

Em visita de fiscalização, no dia 4 de maio, ao Hospital Maternidade Oswaldo Nazaré (Maternidade Praça XV), os Conselheiros Carlindo Machado e Silva e Marcos Botelho verificaram as reais necessidades da unidade e como está sendo feito o atendimento aos pacientes.

Segundo a chefe da Divisão Médica, Rosie Vivian Fukner Rosa, apenas 44% dos partos são cesáreas. Ela ressaltou a importância da fiscalização feita pelo CREMERJ, lembrando que o grande problema da maternidade reside na falta de pessoal.

- Temos recebido equipamentos, como monitores e aparelhos de ultrassom. Nossas dificuldades estão relacionadas à questão de recursos humanos e ainda às ambulâncias, que, além de em número insuficiente, não são adequadas à transferên-

Dificuldades estão relacionadas à questão de recursos humanos e às ambulâncias, que são poucas e não estão adequadas à transferência de pacientes



Conselheiros conversam com membros da direção e chefes de serviço da unidade

cia de pacientes que precisam de um atendimento mais específico em outros hospitais – observou.

A chefe do setor de pediatria, Patrícia Maia, salientou que há necessidade de mais pediatras no hospital.

- Hoje, contamos apenas com dois pediatras por equipe, mas precisamos de quatro – explicou.

Os médicos ainda relataram que, apesar de a unidade dispor de três salas para cirurgias cesáreas, não há UTI materna.

O Conselheiro Carlindo Machado e Silva confirmou que as maiores dificuldades da maternidade se limitam à falta de pessoal, não estando, de maneira geral, ligadas à qualidade do atendimento, muito menos à falta de equipamentos.

- Enquanto não houver salários justos, não haverá médicos suficientes para atender a população – afirmou o Conselheiro.

Piedade: assembleia reivindica reintegração à área federal

Os Conselheiros Érika Reis e Armindo Fernando Correia, membros da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, participaram de uma assembleia de médicos do Hospital Municipal da Piedade que estão reivindicando melhores condições de trabalho na unidade e a sua reintegração à esfera federal. Inaugurado em 1978, o hospital foi incorporado à rede federal em 1987 e municipalizado em 1999.

Segundo os médicos, há uma clara incompatibilidade entre as propostas de um hospital de ensino, como é o da Piedade, ligado à Faculdade de Medicina da Universidade Gama Filho, e as obrigações da Prefeitura estabelecidas pelo SUS: gerência das emergências e atendimento básico.

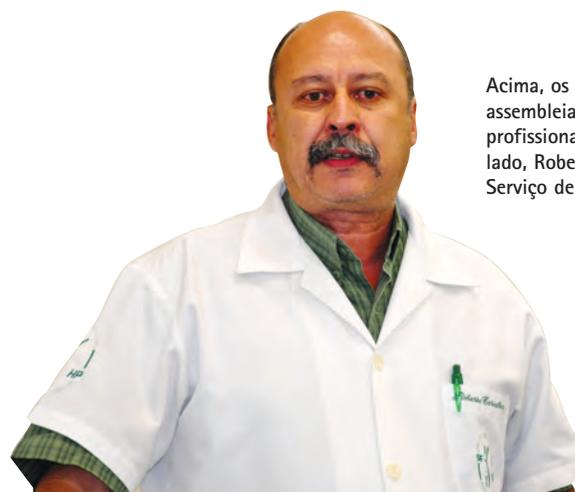
O Presidente do Corpo Clínico do hospital, Luiz José de Souza, explicou que, após a municipalização, ocorreu progressiva deterioração dos recursos tecnológicos e de infraestrutura do prédio, além da falta de médicos e demais profissionais de saúde.

De acordo com o Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetria, Roberto Carvalhosa, considerado pela Prefeitura representante do serviço, o Hospital da Piedade sofre ainda problemas de gestão.



- Um decreto municipal não admite que profissionais com matrícula federal assumam cargos de chefia. A maioria dos médicos da unidade é antiga e, por isso, tem matrícula federal. Os representantes, como são chamados, não são investidos nos cargos, o que os impede, entre outros problemas, de assinar documentos – explicou.

A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ se comprometeu a encaminhar as denúncias dos médicos, bem como suas reivindicações, ao Ministério Público.



Acima, os Conselheiros durante a assembleia realizada pelos profissionais da unidade. Na foto ao lado, Roberto Carvalhosa, Chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetria

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiros aproveitaram o Dia das Mães para reivindicar qualidade de atendimento às gestantes

CREMERJ promove manifestação em

O CREMERJ promoveu, no dia 8 de maio, Dia das Mães, uma manifestação em frente à Maternidade Leila Diniz, para protestar contra as condições das maternidades do Rio de Janeiro, em especial a falta de leitos e UTIs pediátricas. Os participantes também aproveitaram a oportunidade para homenagear as pacientes, médicas e funcionárias da unidade, entregando-lhes flores.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, lembrou que, na fiscalização realizada pelo Conselho na unidade, em abril, gestantes e mães com seus bebês após o parto, mesmo depois de cesarianas, estavam acomodadas em cadeiras, tendo em vista a superlotação da maternidade.

- A UTI pediátrica está montada com toda a aparelhagem, mas fechada por falta de médicos. Já temos várias ações no Ministério Público contra o município do Rio e pretendemos, com essa manifestação, abrir outros canais de luta, inclusive com a participação da comunidade - ressaltou.

Márcia Rosa relatou ainda que outras maternidades do Estado estão superlotadas, como a do Hospital Estadual Rocha Faria, que também acomoda pacientes em cadeiras numeradas de 1 a 25, criticando o fechamento da Pro Matre e a demora das obras no Hospital Pedro II, interditado pelo incêndio que ocorreu em outubro.

Representando a família de Leila Diniz, o Conselheiro Renato Graça (casado com a irmã de Leila, a médica Regina Diniz, também presente à manifestação) lembrou que a atriz, em 1971, grávida, foi a primeira mulher a colocar a sua barriga de fora, na praia, para ser mostrada com orgulho.

- Por analogia com a atualidade, Leila, se fosse viva, gostaria que a maternidade que leva seu nome tivesse leitos suficientes para atender todas as mães que a procurassem, com berçários de qualidade e sem salas fechadas e equipamentos parados. Leila também gostaria muito de ver médicos e funcionários trabalhando com salários dignos e com relação de trabalho permanente, e não por contratos que não se sabe quando vão acabar e com organizações que não se sabe de onde vêm - enfatizou o Conselheiro.



Acima, os manifestantes em frente à Maternidade Leila Diniz. Regina Diniz (foto à esquerda), médica e irmã de Leila Diniz. Abaixo, Márcia Rosa de Araujo e Kássie Cargnin, Presidente e Diretora do CREMERJ, respectivamente, entregam flores e conversam com as pacientes da unidade



Sérgio Gerônimo Delgado, da Apperj



Luís Fernando Moraes e Márcia Rosa de Araujo

ntes e seus bebês nos hospitais do Rio de Janeiro e para entregar flores às pacientes, médicas e funcionárias

em frente à Maternidade Leila Diniz



“Temos que pressionar o governo. Não é só a Maternidade Leila Diniz que está superlotada. Outras maternidades, como a da Pro Matre e a do Pedro II, foram fechadas, sobrecarregando as que ainda existem no Estado. Temos que protestar e exigir providências. A Leila (Diniz) valorizava muito a maternidade. Ela fazia campanha para a amamentação e foi a primeira mulher que expôs sua barriga grávida para defender os direitos da mulher.”



Regina Diniz, médica, irmã de Leila Diniz



“Os governos têm tratado a mulher e, particularmente, a gestante com muito descaso. Atualmente, a região que mais cresce na capital é a da Zona Oeste, que precisa de muito mais que os 120 leitos previstos por um estudo feito em 2004. Esse movimento é importante para a valorização da nossa profissão e da saúde das gestantes e das crianças que estão para nascer.”

Beatriz Costa, Presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj)

“Essa política materno-infantil do governo visa à desvalorização do ginecologista e do obstetra ao impedir a mulher de ter acesso a um médico para assisti-la com dignidade. Infelizmente, só temos o CREMERJ e as entidades médicas se voltando contra isso. Essa tem que ser também uma luta da sociedade. Passamos o século XX lutando pelos direitos da mulher e agora, no século XXI, estamos assistindo a um retrocesso.”



Marcelo Burlá, Secretário Geral da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (Sgorj)



“Nosso movimento poético, durante essa manifestação, visa dar maior visibilidade à denúncia sobre as condições das maternidades. Faço um trabalho de humanização em saúde, que prevê para essas unidades procedimentos que não combinam com gestantes internadas em cadeiras.”

Jussara Valverde, Presidente da Associação de Médicos Escritores (Abrames)

“As mulheres e as crianças que nascem estão sendo desrespeitadas, tendo em vista a falta de leitos nas maternidades e o fechamento de hospitais que o governo se nega a reabrir. As maternidades que atualmente prestam atendimento a gestantes estão superlotadas e os médicos, sobrecarregados. É muito importante a nossa participação na luta por melhores condições de trabalho e pela qualidade da assistência às grávidas e seus bebês.”



Luisa Cruz, residente e Secretária Geral da Amererj



“Nossa Associação de Ginecologia e Obstetrícia participa e apoia essa manifestação para conscientizar os gestores e a população da importância de melhorar a qualidade do atendimento às gestantes e a seus bebês.”

Karen Panisset, Secretária Adjunta da Sgorj

“Na Ilha do Governador, a maternidade do Hospital Paulino Werneck também passa por graves problemas. Temos que reverter esse quadro na saúde. O Rio de Janeiro está recebendo investimentos dos royalties do petróleo e temos que reivindicar parte deles para a saúde.”



Conselheiro Gilberto dos Passos, representante da Somei



“A Associação de Médicos de Madureira e Adjacências (Amma) apoia essa luta do CREMERJ para reverter esse deficiente quadro da saúde em nosso Estado. Nós estamos revoltados com essa situação.”

Iracema Pacífico, Presidente da AMMA

“Essa manifestação do CREMERJ em prol das maternidades é mais um exemplo da força da Causa Médica em busca de uma saúde de qualidade em nosso Estado.”



Oscarino Barreto, Presidente da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro



De acordo com o Presidente do Conselho Distrital de Saúde da AP 4, Azauri Alencastro Júnior, que participou da manifestação, a Maternidade já nasceu errada.

- Ela já existia em Jacarepaguá, e a Zona Oeste precisava que outra fosse construída, e não que a trocassem de lugar. Essa manifestação do CREMERJ é muito positiva. Além de melhorar a Leila Diniz, precisamos de outra maternidade para atender a Zona Oeste. Na sua opinião, a carência de médicos nos hospitais da região parece ser manobra da Prefeitura para terceirizar a saúde.

Azauri reclamou que a Secretaria Municipal de Saúde deveria implantar os serviços de neurocirurgia e cirurgia vascular no Lourenço Jorge, já que a unidade fica próximo da Avenida das Américas, onde o índice de acidentes é muito grande.

SAÚDE PÚBLICA • Comissão do Conselho discute problemas da rede com a participação de promotora do MP **CREMERJ se reúne com diretores médicos das principais unidades de Niterói na AMF**

Os Conselheiros Pablo Vazquez, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, Érika Reis e Marcos Botelho e Jano de Souza, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, reuniram-se, no dia 2 de maio, com diretores das principais unidades de saúde de Niterói para discutir as principais dificuldades de saúde na rede da região. O encontro foi realizado na Associação Médica Fluminense, com a participação da Promotora do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Renata Scarpa, que se comprometeu a procurar intervir judicialmente para suprir as necessidades apresentadas.

Estiveram presentes representantes e diretores dos hospitais Universitário Antonio Pedro, Ary Bas-sous; Estadual Getúlio Vargas Filho (o Getulinho), Álvaro de Oliveira; Estadual Azevedo Lima, José Luiz de Azevedo; Municipal Orêncio de Freitas, Amaro Alexandre Neto; da UPA Fonseca, Fabricio Ferreira; das Policlínicas da Engenhoca, Marcelo Garibe e Carlos Alberto de Almeida; e do Largo da Batalha, Marluce Jucá; e da Coordenação de Ações de Emergên-



Durante a reunião, foram relatadas ao Ministério Público as dificuldades dos hospitais, da UPA, das policlínicas e da Coordenação de Ações de Emergência

cia (Codae) da Prefeitura de Niterói, Olavo Cabral.

Segundo relatório de fiscalização do CREMERJ, os problemas mais graves se relacionam à falta de segurança, à carência de médicos devido aos baixos salários e a vínculos de trabalho precários.

Prosseguem os encontros com os gestores em busca de soluções

Os Conselheiros Pablo Vazquez e Nelson Nahon e a promotora de Justiça Renata Scarpa se reuniram novamente, no dia 11 de maio, com representantes das Secretarias de Saúde de Niterói e de Maricá para apresentar as deficiências dos serviços ligados às emergências desses municípios.

O encontro, realizado no Ministério Público Estadual (MP-RJ), em Niterói, teve o objetivo de solicitar oficialmente ações de melhoria dos problemas informados pelos diretores e coordenadores das unidades de saúde.

O Subsecretário de Saúde de Niterói, Roberto Carlos Barcellos, que representou o Secretário Euclides Bueno Filho, foi acompanhado pela Vice-Presidente de Atendimento Hospitalar e de Emergência de Niterói, Maria do Céu Monteiro. Também estiveram presen-



Conselheiros e representantes das Secretarias de Saúde de Niterói e Maricá durante reunião

tes Olavo Santos Cabral, da Coordenação de Ações de Emergência (Codae) da Prefeitura de Niterói; Clóvis Cavalcanti, Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói e Região; e Amaro Alexandre Neto, Diretor do Hospital Orêncio de Freitas e Coordenador da Secci-

onal do CREMERJ em São Gonçalo.

O Subsecretário argumentou que a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói não tem condições financeiras de manter os hospitais Orêncio de Freitas e Getúlio Vargas Filho. Ele solicitou que o Ministério da Saúde e o governo es-

tadual participem do financiamento.

Já o Secretário de Saúde de Maricá, Carlos Alberto Carpi, esteve pela primeira vez com a Promotora do MP-RJ, à qual apresentou as reclamações e solicitações dos gestores de unidades de saúde do município. Também estavam presentes Amilar José Dutra da Silva, Presidente da OAB-Maricá, e José Luiz Franco dos Santos, da Diretoria do Sindicato dos Médicos da região.

O CREMERJ apurou em visita de fiscalização que em Maricá existe um único hospital geral e há dificuldade em manter médicos e os demais profissionais de saúde, devido à forma de contratação temporária e aos baixos salários.

A promotora Renata Scarpa deu o prazo de 60 dias para a regularização dos vínculos trabalhistas em ambas as cidades.



Promotora Carla Carrubba e os Conselheiros Rossi Murilo, Érika Reis e Márcia Rosa de Araujo

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, e os Conselheiros Érika Reis e Rossi Murilo da Silva se reuniram com a Promotora do Ministério Público (MP) Carla Carrubba, no dia 16 de maio, para tratar do movimento dos médicos do Hospital Souza Aguiar por melhores condições de trabalho e remuneração.

A promotora disse que o Ministério Público está estruturando uma coordenação especializada em assuntos de saúde para atuar na área.

SERVIÇO • Adesão voluntária pode levar médicos a abrirem mão da paridade salarial, direito garantido pela Constituição

CREMERJ alerta sobre a aposentadoria especial

O Ministério da Saúde, através de seu núcleo de recursos humanos, vem facilitando a concessão de aposentadoria por tempo de serviço insalubre aos médicos do Estado do Rio de Janeiro, através de formulário de adesão padrão. Contudo, o documento não deixa explícito que, ao assiná-lo, o médico está abrindo mão da paridade salarial, uma garantia constitucional que assegura ao servidor inativo a correção dos seus proventos na mesma data e nos mesmos índices do reajuste dos ativos.

Denominado "Requerimento de averbação de tempo de serviço insalubre por mandado de injunção", o formulário (imagem ao lado) tem base na Orientação Nor-

mativa da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento nº 6, de 21 de junho de 2010, cujo artigo 4º determina que "o servidor aposentado com fundamento na aposentadoria especial de que trata esta Orientação Normativa permanecerá vinculado ao Regime Próprio de Previdência do Servidor, e não fará jus à paridade constitucional".

O CREMERJ alerta que a medida adotada pelo Ministério da Saúde é contrária à Constituição Federal e aos interesses dos médicos e ressalta que está intervindo diretamente no andamento do processo sobre o reconhecimento do direito dos médicos à aposentadoria especial.

Para saber mais, acesse: www.cremerj.org.br – Imprensa – Informes.



A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, proferiu palestra no seminário "SUS: contradições e desafios", promovido pelo Centro de Estudos do PAM Coelho Neto. Ela relatou as lutas que o Conselho vem travando em prol da qualidade da saúde pública no Estado. Também participaram do evento o sanitarista Oscar Berro e a representante do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro Tânia Makluf.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

ALERGIA E IMUNOLOGIA

- Sonia Conte Caracciolo Costa - 42501-9
- Área de Atuação Cancerologia Pediátrica
- Agatha Vitoriano Roçadas Pereira - 65847-2
- Área de Atuação Neonatologia
- Maria Rosalece Oliveira de Almeida - 43018-0
- Área de Atuação Neurologia Infantil
- Sandra Mendonça Fortuna - 46351-1
- Área de Atuação Neurologia Pediátrica
- Renata Jordão Pereira - 81278-1
- Área de Atuação Nutrição Parenteral e Enteral
- Cristiane da Silva Belo - 64301-8
- Área de Atuação Medicina do Adolescente
- Cecília Mello Retumba Miranda - 77098-1

ANESTESIOLOGIA

- Debora Alves Caldeira S. Amorim - 83661-3
- Juliana Gouveia de Freitas - 81699-0
- Luciano de Oliveira Correia - 73460-8
- Área de Atuação Angiriologia e Cirurgia Endovascular
- Pedro Vaz Duarte - 74230-9
- Área de Atuação Neurologia Infantil
- Ivana Rocha Raslan - 83271-5
- Área de Atuação Psiquiatria da Infância e Adolescência
- Vera Garcia da Silva - 46271-8
- Área de Atuação Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia
- Melissa Costa Nicolý Machado - 72156-5

CANCEROLOGIA/CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

- Maurício Lobo Escocard - 28851-3

CARDIOLOGIA

- Aloísio Barbosa da Silva - 24336-7
- Alvaro Luiz Magalhães de Azevedo - 45326-3
- Ana Therezinha da Silveira Carvalho - 40140-9
- Bruno Heringer Dias - 76173-7
- Carlos Alberto Paiva da Rocha - 33304-7
- Eduardo Azevedo Carvalho - 41868-6
- João da Matta Silveira Corrêa - 25129-5
- Luiz Antônio da Silva Ribeiro - 31199-1
- Manoelito das Graças M. Silva - 3247-5

CIRURGIA GERAL

- Alexandre Molinaro Corrêa - 54781-4
- Ana Paula Machado Bisker - 59006-9
- Carlos Roberto Teixeira de Carvalho - 37080-6
- Cleris Matioli Júnior - 78807-4
- Ivy Dantas de Melo e Silva - 86191-0
- Jorge Ribeiro da Cunha Júnior - 80753-2
- Julio Augusto de Carvalho Gama - 53113-8
- Livia Maria Soares Thome - 62721-6
- Maristela Oliveira Nunes da Silva - 57275-2
- Miguel Sorrentino Junior - 91447-9
- Pedro Barbalho Yatudo - 79346-9
- Renata Ciannella da Cruz - 62269-9
- Ricardo Doering Kacowics - 79434-1
- Tarcício de Oliveira Giviszcz - 84929-4

CIRURGIA INFANTIL

- Cesar Augusto do Vale - 16164-9

CIRURGIA PLÁSTICA

- Katia Gomes de Magalhães - 63017-9
- Livia Maria Soares Thome - 62721-6
- Miguel Sorrentino Junior - 91447-9
- Ricardo Doering Kacowics - 79434-1

CIRURGIA VASCULAR

- Alexandre Molinaro Corrêa - 54781-4
- Ana Paula Machado Bisker - 59006-9
- Daniel Queiroz Neves - 79106-7
- Pedro Vaz Duarte - 74230-9
- Renata Ciannella da Cruz - 62269-9

CLÍNICA MÉDICA

- Alberto A. Fertin de Vasconcelos - 44678-3
- Ana Luisa Bittencourt S. Jeunon Vargas - 73489-6
- Eduardo Severiano Ponce Maranhão - 17789-1
- Lara Vianna de Barros Lemos - 70298-6
- Paula Silveira Nunes Pereira - 82028-8
- Thiago Jeunon de Sousa Vargas - 72179-4
- Veronica Isabela Cordeiro de Miranda - 38009-3

DERMATOLOGIA

- Andre Pessoa de Souza Couto - 84681-3
- Bruno Simão dos Santos - 84270-0
- David Buchland - 50654-8
- Luciano da Silva Lucio - 28713-0
- Thiago Jeunon de Sousa Vargas - 72179-4

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

- Antonio Luiz Chaves Gonçalves - 13381-8

ENDOCRINOLOGIA

- Marcelo Cruzick de Souza - 78458-3

ENDOSCOPIA

- James Menezes Alvarez - 58285-1
- Marcia dos Santos Guião - 55534-0

GASTROENTEROLOGIA

- Christiane Brasil Neri - 59056-6
- Eliane Bordalo Cathala Esberard - 3144-1
- Marcia dos Santos Guião - 55534-0
- Maria Regina Futuro Marcos Dias - 38070-4
- Paula Silveira Nunes Pereira - 82028-8

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

- Fabiola Rodrigues Vieira Fonseca - 77640-8
- Julia Freitas Oliveira Miranda - 83753-9
- Daniel Storti Netto Puig - 82948-0
- Maria Fernanda Bahiana - 61580-3
- Renata Barreto Marques - 81920-4
- Tatiana Maiumi Ladeira Tanaka - 72017-8
- Vinicius Ayupe Mota - 82201-9

HANSENOLOGIA

- Luciano da Silva Lucio - 28713-0

HOMEOPATIA

- Juliana Carreiras Dias - 77211-9

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Alessandra Fatima de Mattos Santos - 80186-0
- Daniel Storti Netto Puig - 82948-0
- Marcelo Bocater Paulo de Paiva - 71137-3
- Marcia Neves Lemos - 81714-7
- Mariana Tomasi Scardua Maia - 84500-0
- Michael Schmidt Duncan - 91469-0
- Nadia Maria da Silva - 48161-5

MEDICINA INTENSIVA

- Cristiane da Silva Belo - 64301-7
- Ulisses de Oliveira Melo - 74426-3

MEDICINA NUCLEAR

- Cristiana Sebastião Matushita - 87563-5

MÉDICO DO TRABALHO

- Ana Beatriz Oliveira Lewgoy Laser - 68416-3
- Ana Paula Natividade de Oliveira - 60133-3
- Ana Sheila Duarte Nunes Silva - 48990-1
- Angela Maria Barbosa Davis - 20531-1
- Carmen Segriolo Simas - 2167-8
- Claudio Teixeira de Araujo - 54794-9
- Danea Barbosa Araujo Coutinho - 79313-2
- Debora Batista Araujo - 82062-8
- Edijane Quirino Alves - 61730-5
- Elizabeth Nogueira G. Gouveia Dálmeida - 35088-0
- Elza Gonçalves Guedes - 38100-0
- Eurico Surerus Filho - 24877-8
- Fatima Clara Rodrigues Custodio Longo - 40620-0
- Giovana dos Santos Frigotto - 73811-5
- Isabel de Fatima Alvim Braga - 85066-7
- Juliana Zanardi Simoes - 82010-5
- Luciana Moreira Bauer - 87559-7
- Marcelo Sá Bagueira Leal - 54343-7
- Marcia Rodrigues Braga - 82284-1
- Marcus Vinicius de Araujo - 52204-0
- Monica Maria Athayde Ferreira - 44769-9
- Olavo Guilherme Marassi Filho - 57457-3
- Raquel Brito Kanaan - 84399-7
- Rosângela Felix Ferreira - 63278-3
- Sara Siqueira de Oliveira - 81151-3
- Sergio Medeiros Ribeiro - 50016-1

NEUROLOGIA

- Carolina Musser Tavares de Matos - 84264-8
- Monique Venturi - 83819-5
- Rafael Souza da Silva - 80035-0

NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

- Maurício Lobo Escocard - 28851-3

OFTALMOLOGIA

- Fatima Cristina Ribeiro R. Ferreira - 49282-0
- Paulo de Heraclito Lima Filho - 82406-2

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- Conrado Gonçalves da Costa - 82616-2
- Diogo de Souza Santos - 83785-7
- João Carlos Gonçalves da Motta Filho - 37604-5
- Mário Correa Netto Pacheco Junior - 83936-1
- Vitor Mudesto Fonseca - 84010-6

OTORRINOLARINGOLOGIA

- Flávia Drummond Jaccoud Gibbon - 79369-8
- Leonam dos Santos Magalhães - 81841-0
- Lucas Kneipp Sendorf - 79762-6
- Marina da Silveira Medalha - 84078-5
- Wallace Nascimento de Souza - 83273-1

PATOLOGIA

- Nicolle Cavalcante Gaglianone - 84009-2

PEDIATRIA

- Danea Barbosa Araujo Coutinho - 79313-2
- Edilamar Rejane Rosa - 52525-0
- Elmete de Almeida Mattos - 18737-5
- Pedro Jonathas Pinheiro da Silva - 31177-8
- Lucas Giacobbo - 86288-6
- Maria Rosalece Oliveira de Almeida - 43018-0
- Ruy Lopes de Oliveira - 17867-2
- Yara Rodrigues Pamplona - 55138-8
- Ivana Rocha Raslan - 83271-5
- Jamil Figueiral Ribeiro - 02332-9
- Arthur Moreira de Sá - 3246-9

PNEUMOLOGIA

- Cesar Graell Auer - 33531-3
- Katia Maria Cupolillo Ganino - 32907-0

PSIQUIATRIA

- Vera Garcia da Silva - 46271-8
- Joana Soares de Moura Parise - 83039-9
- Ana Cristina Aídar Lopes - 83938-8
- Viviane Habib de Lima - 68582-8
- Odooroelton Larocca Quinto - 33700-0
- Augedir Marques Martins do Rio - 37848-1
- Paulo Maultsch - 83664-8
- Jose Carlos de Araujo Gomes - 2369-9

REUMATOLOGIA CLÍNICA

- Luiz Cláudio Dantas de Araujo Marques - 45504-9

TERAPIA INTENSIVA

- Arthur Ferreira da Silva Rosas - 38282-1

UROLOGIA

- Gustavo Zpka Cruz - 91168-2
- Kennedy Soares Carneiro - 50623-5

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Conselho promove atualização para médicos e acadêmicos de medicina

Geriatria e gerontologia: desafios da especialidade foram discutidos no 10º fórum

Mais um evento do programa de Educação Médica Continuada do CREMERJ foi realizado no dia 7 de maio. “Desafios em Geriatria e Gerontologia” foi o tema do 10º fórum realizado pela Câmara Técnica da especialidade do Conselho.

O Conselheiro Serafim Borges, responsável pela Câmara Técnica, abriu a atividade, destacando que, apesar de o fórum ser sobre geriatria, abordava assuntos comuns a todas as especialidades.

- Vamos apresentar duas visões sobre a reposição hormonal: uma endocrinológica e outra urológica. O objetivo é que possamos refletir sobre a



Durante o evento, participantes anotavam as informações prestadas pelos palestrantes

associação indevida que é feita entre reposição hormonal e rejuvenescimento. Focaremos na reposição masculina, considerando que, na maioria das vezes, só prevemos a reposição na mulher – acrescentou Salo Buksman,

Coordenador da Câmara Técnica.

O Conselheiro Luís Fernando Moraes, presente ao evento, lembrou a dificuldade que muitos médicos têm para fazer cursos de atualização.

- O CREMERJ promove ativida-

des de Educação Médica Continuada para contribuir na constante atualização dos médicos – ressaltou.

Os debates foram divididos em dois módulos. O primeiro, conduzido por Ruth Clapauch, do setor de andrologia do Hospital da Lagoa; e por Roberto Campos, responsável pelo Departamento de Disfunção Erétil do HSE.

O segundo módulo, que teve Salo Buksman como coordenador e Helena Carvalho, membro da Câmara Técnica, como debatedora, consistiu num painel com a Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Sílvia Regina Pereira, e os especialistas Roberto Lourenço e José Pinheiro.

Pneumologia: CREMERJ, em parceria com a Sopterj, realiza curso em Nova Iguaçu



Pelo quinto ano consecutivo, professores transmitiram seus conhecimentos na cidade

O CREMERJ e a Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (Sopterj) promoveram, no dia 7 de maio, em Nova Iguaçu, o Curso de Educação Médica Continuada em Pneumologia. Estavam presentes à abertura do evento os Conselheiros Nelson Nahon e Alexandre Pinto Cardoso e o Coordenador da Seccional de Nova Iguaçu do Conselho, José Estevam da Silva Filho.

Estevam ressaltou a importância de o CREMERJ, pelo quinto ano consecutivo, proporcionar esses cursos em Nova Iguaçu,

onde moram e trabalham muitos médicos.

Lembrando que a atualização é fundamental para os médicos no exercício da profissão, Nelson Nahon disse que o CREMERJ, além de organizar cursos na capital, vem interiorizando a Educação Médica Continuada não só em Nova Iguaçu, mas em outros municípios do Estado.

O evento incluiu em sua programação as palestras dos especialistas Mônica Rick, Hisbello Campos, Ricardo Duarte e Alexandre Pinto Cardoso.

Medicina aeroespacial: atividade física na altitude

A Câmara Técnica de Medicina Aeroespacial do CREMERJ selecionou como tema do simpósio que promoveu no dia 10 de maio a “Atividade física na altitude”. Participaram da abertura do evento o Coordenador e a Conselheira responsável pela Câmara, Carlos Gerk Filho e Matilde Antunes, e o Conselheiro representante da especialidade no CFM, Frederico de Melo.



Carlos Gerk

Frederico de Melo anunciou que o CFM irá promover o primeiro encontro sobre Medicina Aeroespacial no dia 2 de agosto, com a presença confirmada de Farhad Sahiar (Wright State University, Ohio, EUA), Melchor Antuñano (Federal Aviation Administration, EUA) e membros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial (SBMA).

A Conselheira Matilde Antunes observou que poucas pessoas atuam nessa área por ser uma especialidade nova.

Devido à impossibilidade da presença dos especialistas Rolland de Souza e Marcos Brazão, Carlos Gerk conduziu todo o simpósio.

Assédio moral: Câmara Técnica constata grande número de processos na Justiça

“Assédio Moral nos Diversos Cenários da Convivência Social” foi o tema do seminário promovido pelo CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Medicina do Trabalho e Saúde do Trabalhador, no dia 5 de maio. Participaram da mesa de abertura o Conselheiro Sergio Albieri, responsável pela Câmara Técnica; a Diretora Administrativa da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho (ABMT), Eliane Raposo, representando o Presidente da entidade, Paulo Antonio de Paiva Rebelo; e o Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região Gustavo Tadeu Alkmim.

- Procuramos abordar sempre assuntos atuais. O tema não é inerente à medicina do trabalho, mas envolve vários aspectos comuns. Além disso, ficamos perplexos quando tomamos conhecimento da quantidade de processos que existe na Justiça sobre assédio moral

- observou o Conselheiro Sergio Albieri.

O módulo I, coordenado por Eliane Raposo, contou com palestras do Desembargador Alkmim e da Chefe da Divisão do Contencioso Trabalhista (Dicot) da Diretoria Jurídica Corporativa (DJU) da Firjan, Milene Bedran.

Coordenado por Andrea Coelho, membro da Câmara Técnica, o módulo II teve como conferencista o ex-Presidente e atual membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro Fernando Guimarães.

No módulo III, coordenado pela Diretora Técnica Científica da ABMT, Nadja Ferreira, apresentaram palestras o Coordenador da Câmara Técnica de Saúde Mental do CREMERJ, Miguel Chalub; e o médico do trabalho e ex-Chefe da Emergência do Hospital Miguel Couto Alberto Rocha.

Em evidência nos últimos anos, tema atraiu médicos de diversas especialidades



Oftalmologia: interação com outras especialidades

O Fórum “Dúvidas e controvérsias em oftalmologia: interação com a clínica médica e neurooftalmologia” atraiu médicos de diversas especialidades, lotando o auditório Júlio Sanderson, no dia 14 de maio. O evento foi organizado pela Câmara Técnica de Oftalmologia do CREMERJ, coordenada pelo oftalmologista Antônio de Souza Alves.

- O encontro oferece a oportunidade de os oftalmologistas estarem em contato com outros especialistas, como dermatologistas, endocrinologistas, reumatologistas e cardiologistas – ressaltou Sergio Fernandes, Conselheiro responsável pela Câmara Técnica.

A primeira parte do programa, coordenada por Carlos Ferreira e

Raul Viana, contou com palestras do Diretor Médico do Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), Serafim Borges; da membro da Câmara Técnica de Dermatologia do Conselho Ana Mósca; da professora de infectologia da Unirio, Conselheira Marília Abreu; e do professor de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade Estácio de Sá, Mauro Goldfarb.

Ainda na primeira parte, preferiram palestras o ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Flamarion Dutra; o Conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Dermatologia, José Ramon Blanco; a Conselheira responsável pela Câmara Técnica de Endocrinologia, Kassie Cargin; e a profes-



Especialistas tiveram a oportunidade de conhecer 11 casos que envolvem variadas áreas da medicina

sora de endocrinologia e metabolismo da PUC-RJ Maite Chimeno.

O segundo módulo teve como coordenadores Celso Marra e Samuel Cukierman e como palestrante o

professor de oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Mário Monteiro. Os debates versaram sobre 11 casos relacionados a diversos temas.

Anatomia patológica e citopatologia: “imunos” como tema

“A medicina individualizada através da imuno-histoquímica e da imunocitoquímica” foi o tema do V Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatológica do CREMERJ, realizado no dia 14 de maio. A responsável pela Câmara, Conselheira Vera Fonseca, também Vice-Presidente da entidade, e o Coordenador, Leon Cardeman, abriram o evento, lembrando que a Câmara Técnica do Rio de Janeiro foi a primeira dessa especialidade no país.

De acordo com Leon Cardeman, o fórum tem por objetivo esclarecer aos médicos questões sobre a anatomia patológica e a citopatologia.



Leon Cardeman e os palestrantes do fórum Andrea Pires, Rogerio Farias e Roberto Arcuri

- O tema das “imunos” é importante para os especialistas e leigos em geral. A medicina molecular che-

gou, e nós, médicos, estamos na fase inicial de entendimento. Para que serve e como aplicá-la? Quando dá

resultados? Uma série de interrogações que procuramos analisar e interpretar. Para isso é preciso persistir no estudo – explicou Cardeman.

O fórum contou com as palestras da professora adjunta do Departamento de Patologia da UFF e Diretora Médica do Laboratório Fonte Medicina Diagnóstica, Andrea Pires; dos membros da Câmara Técnica Roberto Arcuri e Norma Meirelles; do professor adjunto do Departamento de Morfologia da UFJF, Rogério Farias; dos patologistas Bruno Bianchi e Mariana Lagreca; e do citopatologista Fernando Agarez.

Infectologia: enterobactérias resistentes às carbapenemas



Dominique Thielmann profere palestra assistida por especialistas e pelo Coordenador Celso Ramos

As enterobactérias resistentes às carbapenemas foram abordadas pelo Fórum promovido pelo CREMERJ, através da Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias e Controle de Infecção Hospitalar, no dia 16 de maio, em comemoração ao Dia Nacional de Combate à Infecção Hospitalar (dia 15 de maio). O evento contou com a presença do Coordenador e da Conselheira responsável pela Câmara Técnica, Celso Ferreira Ramos Filho e Marília Abreu.

De acordo com o infectologista Celso Ferreira Ramos Filho, a resistência às bactérias é um problema crescente no mundo.

- As carbapenemas têm uma grande capacidade de disseminação, não só de pessoa para pessoa, mas também para outras bactérias, não havendo ainda um antibiótico ativo para elas – explicou.

O programa incluiu palestras dos especialistas Simone Nouer, Dominique Thielmann, Débora Otero e Giovanna Ferraiuoli.

Teresópolis: emergências clínicas

O primeiro Curso de Educação Médica Continuada promovido pelo CREMERJ em Teresópolis foi organizado pela sua Seccional no município em parceria com a Fundação Educacional Serra dos Órgãos (Feso), no dia 28 de maio.

O Coordenador da Seccional Teresópolis do Conselho, Paulo Barros, e o Conselheiro Nelson Nahon estavam presentes.

A Diretora do Centro de Ciências de Saúde da Unifeso, Ednéia Martuchelli, enfatizou a importância da aproximação da universidade com o CREMERJ, contribuindo para a formação dos futuros médicos.

O evento, sobre o tema “Emergências clínicas”, contou com as palestras dos especialistas Paulo José Camandaroba e Luis Filipe Figueiredo.



Auditório da Feso lotado mostrou o interesse dos médicos e acadêmicos de medicina da região

Evento • Acamerj homenageou Fortunato Benaim e Ivo Pitanguy, que há 50 anos atenderam as vítimas da tragédia

Tributo aos heróis do incêndio do circo de Niterói

Mais de 300 convidados, entre médicos e autoridades em geral, incluindo os Presidentes do CREMERJ e do CFM, Márcia Rosa de Araujo e Roberto d'Ávila, prestigiaram a homenagem aos professores Fortunato Benaim e Ivo Pitanguy, heróis do incêndio do Gran Circus Norte-Americano, que ocorreu em 18 de dezembro de 1961, em Niterói.

No ano em que a tragédia completa cinco décadas, figurando como um dos maiores acidentes coletivos em recinto fechado da história do país, a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj) conferiu títulos de Membro Honorário a ambos os homenageados, no dia 10 de maio, no Teatro da Associação Médica Fluminense (AMF).

Fortunato Benaim e Ivo Pitanguy são imortais nas Academias Nacionais de seus respectivos países. Emocionado, Benaim, que é argentino, surpreendeu-se por ter recebido um agradecimento oficial 50 anos depois do ocorrido. Junto com sua equipe do Hospital de Niños de Buenos Aires, veio especialmente da Argentina prestar atendimento às dezenas de vítimas do incêndio. Ele foi um dos primeiros especialistas em serviço de queimados da América Latina.

Benaim recebeu ainda os títulos de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro e de Cidadão Niteroiense, as medalhas legislativas niteroienses de mérito Dr. Albert Sabin e José Clemente Pereira e Moção de Aplausos.

Também participaram do atendimento às vítimas do incêndio os médicos Abílio Pinheiro, Alcir Chacar, Carlos Caldas, David Teles, Edgar Costa, Edgard Stepha Venâncio, Evaldo Bolívar, Fernando Luiz Laranja, Flavio Pies, Geraldo Chini, Guilherme Eurico Cunha, Humberto Rodrigues, José Fernando de Siqueira, Luiz Guarino, Luiz Rogério de Mello, Lyacir Ribeiro, Marcio Torres, Ramil Sinder, Ronaldo Pontes, Rubem Leite, Rubens Batista e Waldenir de Bragança; e os falecidos Eduardo Imbassahy Filho, José Ranzeiro Filho, Odir Geraldo de Aldeia, Pierre Lyon, Vinício Mariano e Yussef Bedran.



Acima, a mesa composta por Glaucio Barbieri, Márcia Rosa de Araujo, Antonio Azevedo, Roberto d'Ávila, José Vicente Filho, Alcir Chácar, José Saraiva, Pietro Novellino, Ivo Pitanguy, Fortunato Benaim, Martha Benaim e Regina Chácar. À esquerda, Pitanguy e Benaim se cumprimentam. Abaixo, a Presidente do CREMERJ (no centro) com os homenageados Ivo Pitanguy e Fortunato Benaim



Glaucio Barbieri, Ivo Pitanguy, Márcia Rosa de Araujo, Pietro Novellino e Fortunato Benaim



Ivo Pitanguy e Benaim mostram os diplomas que receberam da Acamerj, entregues por Alcir Chacar



Evento • Entidades Médicas de Bairro e Sociedades de Especialidade promovem encontros e comemorações

Presidente do CREMERJ abre Jornada da Ammeg

A III Jornada Médica Multidisciplinar promovida pela Associação dos Médicos do Méier e Grande Méier (Ammeg) teve início no dia 27 de maio com a palestra da Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, sobre “Postura do CREMERJ frente à Política de Saúde Pública e Privada”.

- Essa jornada se propõe a trazer aprimoramento técnico aos participan-

tes. O CREMERJ, aliás, estimula nossa associação a engrossar forças junto com outras associações pela valorização da categoria. Os slogans “Quanto vale o médico? /O médico vale muito!” resumem a nossa luta - afirmou Giuseppe Presta, Presidente da Ammeg.

Participaram também do evento os Conselheiros Vera Fonseca e Armindo Fernando Correia; e representantes de outras associações médicas.



Gaetano Fonti, Vera Fonseca, Giuseppe Presta, Márcia Rosa, Armindo Fernando, Monica Giesta e Arnaldo Maza



O terceiro aniversário da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta) foi comemorado no dia 13 de maio. Na foto, os Conselheiros Paulo Cesar Gerales, Kássie Cargnin e Renato Graça com o Presidente da Ameta, Ricardo Bastos e o Diretor Dilson Ribeiro durante a celebração.



A Sociedade Brasileira de Urologia comemorou 85 anos no dia 27 de maio, na sede da Academia Nacional de Medicina. A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, também representando o CFM, participou da mesa de abertura junto com Agnaldo Nardi (Presidente eleito da SBU), Marcos Fortes (Presidente da Regional Rio), professor Sergio Aguinaga (ex-Presidente), Modesto Jacobina (Presidente da SBU) e Celso Ramos (Presidente da SMCRJ, representando a AMB).



Representando o CREMERJ, o Conselheiro Sidnei Ferreira participou da solenidade de abertura do 3º Congresso de Pediatria da UFRJ e 1º Encontro Multidisciplinar em Pediatria da UFRJ. O evento ocorreu de 26 a 28 de maio, no Windsor Barra.

No dia 26 de maio, o Conselho Regional de Estatística da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo) comemorou o Dia do Estatístico, homenageando a estatística Regina Serrão Lanzillotti e o engenheiro Galdino Guttmann Bicho. A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou da solenidade.

Em comemoração à 11ª Semana da Mulher, a Associação Médica de Madureira e Adjacências (Amma) promoveu, no dia 12 de maio, no Centro de Convenções do Barra Shopping, as palestras “Novos métodos contraceptivos”, proferida pelo Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Antonio Pedro, Renato Bravo; e “A fadiga por compaixão”, pela hematologista de

Brasília Ana Maria Soares.

Durante o evento, a Presidente da Amma, Iracema Pacífico, homenageou a cirurgiã plástica Josete Maria Dionysio, pelo trabalho que desenvolve em Madureira.

Participaram da solenidade os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo, Presidente do CREMERJ, e Luís Fernando Moraes; e a Presidente da Amererj, Beatriz Costa.



De 19 a 21 de maio, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Grupo de Fígado do Rio de Janeiro promoveu a XX Semana de Fígado do Rio de Janeiro e o V Simpósio Internacional de Terapêutica em Hepatologia. A Conselheira Érika Reis (na foto com o Presidente do Grupo, Cláudio Gusmão Mendes) representou o CREMERJ na solenidade de abertura do evento.





Que tal reformar seu consultório ou adquirir aquele equipamento que tanto sonhava?

Se depender do Clube de Benefícios do Cremerj, os médicos que planejam adquirir, equipar ou reformar seu consultório estão mais próximos de realizar esse sonho!

Através de um convênio firmado com a Caixa Econômica Federal, os médicos do estado do Rio de Janeiro que possuírem imóvel residencial ou comercial poderão contar com uma linha de financiamento diferenciada, para livre utilização.

Sem necessidade de avalista, o programa "Aporte Caixa" garante financiamento através de aprovação simplificada, a partir da análise de renda formal ou informal por meio do uso de um imóvel* existente como garantia. São 15 anos para pagar e o recurso pode ser utilizado para investir em outro imóvel, adquirir novos equipamentos, montar um negócio ou para o que se desejar.

Os créditos** variam de R\$ 20 mil até 70% do valor de avaliação do bem, com o prazo para pagamento em até 180 meses, em prestações decrescentes e taxa de juros reduzida de 1,51% a.m. (+TR).

Para saber mais sobre o Crédito Aporte Caixa e outras linhas de crédito e investimentos, entre em contato através do telefone (21) 2587-8200 ou do e-mail ag3241@caixa.gov.br (responsáveis: Rafael Bisaggio, Cláudia Amado ou Juliana Correa).

*O valor mínimo de avaliação do imóvel objeto de garantia é de R\$ 30 mil, sem limite máximo de avaliação.

**Créditos concedidos mediante aprovação cadastral e econômico-financeira.

CAIXA

Médicos que não residirem na capital serão encaminhados às agências da Caixa mais próximas à sua região. Basta ligar para o telefone (21) 2587-8200 e informar a localidade de preferência.

Valor do crédito***	Prazo	1ª prestação	Última prestação
R\$ 30.000	120 meses	R\$ 716,88	R\$ 253,73
R\$ 50.000	120 meses	R\$ 1.196,46	R\$ 422,48
R\$ 70.000	120 meses	R\$ 1.671,11	R\$ 592,44
R\$ 100.000	120 meses	R\$ 2.388,00	R\$ 846,17

***Valores e taxas sujeitos à alteração sem aviso prévio. Condições especiais para clientes correntistas.

Para conhecer a lista de empresas parceiras do Clube e os benefícios oferecidos, acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

Novos parceiros



A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA MEDICINA

O Centro de Treinamento Berkeley disponibiliza para a classe médica uma nova metodologia de aprendizado, capacitação e aperfeiçoamento. A **Simulação na Prática Médica** é a ferramenta mais moderna, segura e eficaz para o desenvolvimento de técnicas e habilidades indispensáveis para o crescimento profissional.

Diversos cursos à sua escolha!



BERKELEY
inteligência e simulação em saúde

Parceiro:
CREMERJ

Tel: (21) 2275 - 3131

E-mail: agnes@berkeley.com.br



CREMERJ CULTURAL • Médicos com 50 anos ou mais de formado foram homenageados pelo Conselho

“Heróis de curar” em Barra do Pirai



O CREMERJ Cultural promoveu, no dia 13 de maio, em Barra do Pirai, uma homenagem a três médicos da região que dedicaram 50 anos ou mais ao exercício da medicina. Com sucessos de MPB e do pop rock nacional, a banda BK animou o evento, que contou com a participação dos médicos da cidade e de municípios próximos.

Estavam presentes a Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; os Conselheiros Abdu Kexfe, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Érika Reis, Armino Fernando, Marília de Abreu e Carlindo Machado (também Presidente da Somerj); a Presidente da Associação Médica de Barra do Pirai, Carmen Lúcia Garcia; o Coordenador da Seccional de Barra do Pirai, Sebastião Barbosa; e diversos representantes das Seccionais do CREMERJ.

- Este é mais um momento em que nos reunimos com os colegas no processo de interiorização do CREMERJ. Os médicos que estão sendo homenageados trabalharam a vida toda nessa nossa profissão que é tão difícil. Todos nós nos orgulhamos muito deles – disse o Conselheiro Abdu Kexfe, lembrando que o Conselho do Rio foi pioneiro em homenagear aqueles que, “por amor ao próximo, dedicaram toda a sua vida à vida”.

Márcia Rosa ressaltou que, ao mesmo tempo que o CREMERJ homenageia os colegas com jubileu em medicina, ou seja, os verdadeiros “heróis de curar”, como dizia Júlio Sanderson, está valorizando o médico.

- E cada vez que valorizamos o médico, estamos valorizando os nossos pacientes e a população, de maneira geral – acrescentou.



Júlio e Thania Goulart, Sebastião Salgado, Rosa Barbosa e Carmen Lúcia Garcia



Marilene e João Carlos Carvalho da Silva, Carina Melo Botelho e Thiago Ferreira Barbosa



Habib Wehbe, Raul e Eny Barbosa



Maria Aparecida e Maurício Lopes e Ronaldo e Ana Maria Nóbrega



“Não estou satisfeito com a nossa remuneração. Nós médicos, ficamos subjugados a importâncias que não são a realidade brasileira. Os convênios ditam os valores, trazendo animosidade entre as partes e, repercutindo, às vezes, no atendimento aos pacientes pelas dificuldades inerentes a um pagamento que nem sempre é o razoável pelo nosso trabalho.”

Wanderley Prizon, ortopedista, formado em 1961



“Fiz muitas coisas e “quebrei” muito a cabeça até descobrir o que gostava: anestesia. Só cumpri, durante toda a minha vida, o juramento que fiz. Sempre trabalhei dentro da ética profissional. Não fiz nada de excepcional para receber esta homenagem. Só cumpri com o meu dever de atender a quem precisava de mim.”

Fernando Coelho de Sequeira, anestesiolista, formado em 1948



“Nasci e fui criado em Barra do Pirai. Estudei no Rio, mas logo que me formei decidi exercer a medicina cuidando dos pacientes da minha cidade. No interior há poucos recursos, muita pobreza e a atenção e o carinho do médico é quase o remédio para os pacientes. Estou muito agradecido pelo CREMERJ estar se lembrando de nós.”

Olívio Tácito da Cunha Fernandes, pediatra, formado em 1951

OS EVENTOS REALIZADOS PELO CREMERJ CULTURAL SÃO TOTALMENTE PRODUZIDOS COM VERBAS DE PATROCÍNIO



Novos médicos ouviram atentos as explicações sobre o Conselho e aplaudiram as orientações prestadas pelos Conselheiros

RECÉM-FORMADOS • Conselheiros orientam formandos da UFF

CREMERJ agiliza registro

Formandos da Universidade Federal Fluminense (UFF) entregaram, no dia 9 de maio, no CREMERJ os documentos necessários para agilizar seu registro com o número do CRM e participaram de uma palestra de apresentação do Conselho.

O Conselheiro Luís Fernando Moraes explicou aos jovens o papel do CREMERJ, ressaltan-

do tudo que oferece, como cursos gratuitos de Educação Médica Continuada e serviços que podem ser obtidos pelo site, como e-mail @cremerj.org.br, página personalizada, documentos diversos e Clube de Benefícios, entre outros.

- O Conselho do Rio de Janeiro é pioneiro em várias atividades, sendo seguido por outros Estados - observou Luís Fernando.

Já a Conselheira Érika Reis alertou os futuros médicos sobre a responsabilidade no preenchimento de prontuários, consultas à distância, atestados e tempo de atendimento.

O Conselheiro Sérgio Albieri também participou do encontro com os formandos.

- Na prática, temos que ver a medicina como uma profissão de doação - acrescentou.

“Estou ansioso porque agora vou assumir uma responsabilidade maior. Achei muito importante todos os esclarecimentos dados nessa palestra pelos Conselheiros e fiquei satisfeito em saber que podemos continuar nos aperfeiçoando na profissão, através dos cursos de Educação Médica Continuada promovidos pela nossa entidade.”

Rafael Cangemi Reis, 28 anos



“A medicina era meu sonho desde a infância. Estou muito feliz. Estudei muito, aguardando esse momento. Nessa palestra no CREMERJ aprendi várias questões importantes da nossa profissão. Isso mostra que estamos sempre aprendendo. Acredito que os cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ vão contribuir para o nosso aperfeiçoamento.”

Marcelle da Costa Frickmann, 25 anos



MP que reajustaria bolsa para médicos residentes é derrubada pelo Senado

Em sessão muito tumultuada que perdurou até a meia-noite do dia 2 de junho, o Senado não votou a Medida Provisória (MP) 521/10, que propunha o reajuste do valor da bolsa para médicos residentes de R\$ 1.916,45 para R\$ 2.338,06 (retroativo a 1º de janeiro). A MP tinha prazo até 1º de junho para ser apreciada pelos senadores, mas acabou sendo derrubada sem votação, perdendo sua validade.



Jandira Feghali buscou o apoio do ministro Fernando Haddad para aprovar a medida

A MP 521/10, cuja reportagem era da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), havia sido aprovada na Câmara dos Deputados, no dia 25 de maio. A

materia também disciplinava outros direitos dos residentes, como as licenças maternidade e paternidade e o direito à moradia e alimentação.

NA ESTANTE

HISTÓRIA DO ASSOCIATIVISMO MÉDICO DO RS

Nicolau Laitano e Genaro Laitano
Editora Corag
174 páginas

Descreve a história do nascimento da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) e a trajetória de personagens médicos da época. Analisa, de forma independente, o contexto político da formação da entidade médica através de rigorosa pesquisa histórica e jornalística apoiada em documentos primários. O resgate de fotografias e memórias remonta a militância dos médicos na luta pela conquista de direitos cujo esforço resultou na criação da Amrigs.



ATLAS DE GLUTEOPLASTIA DE AUMENTO

Luiz Carlos Martins Santos Editora
476 páginas

Aborda o papel da gluteoplastia de aumento, os tipos de implantes e o futuro da cirurgia de aumento de glúteo. O livro fala sobre o uso de enxertos de gordura; liftings para modelar a região glútea em caso de perda importante de peso, como pacientes submetidos à cirurgia para redução do estômago; e o uso de células-tronco como coadjuvante da gluteoplastia de aumento com implantes.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Consultório médico de seg a sáb com secretária e estacionamento rotativo. Sala ampla com três opções de ambiente. Freguesia-JPA (passarela). Contatos: (21) 7866-2174/2456-2015 (Simone).

Horário em seis consultórios na Rua do Império, em Sta Cruz, com estac próprio, ar nas salas e recepção ampla. Contato: (21) 7198-6231 (Manoel).

Salas confortáveis, ótima localização de Ipanema. Secretária e estacionamento próprio. Uma vez por semana R\$ 1.000. Contatos: (21) 2239-3349/2294-1361 (Roberto) ou www.clinicadeipanema.com.br.

Blocos de horário em consultórios com toda infra-estrutura, secretárias, tels, fax, internet, armários individuais e computador disponível para os médicos. De seg a sex, das 8h às 21h; e sáb, das 8h às 13h. Centro Profissional Barra Shopping. Contatos: (21) 2431-7097/3325-0327/9757-4636 (Elvira).

ALUGUEL

Horários em consultório médico na Barra da Tijuca (shopping Barra Square- salas). Excelente localização e decoração de bom gosto. Período de 5h, R\$ 450. Contato (21) 9807-7653 (Cristiana) ou 9347-4153 (Chrystianne).

Períodos em consultório montado, Botafogo, vaga na garagem, próximo ao metrô, às seg, qua e qui - manhã, sex - manhã e tarde. Contato: (21)2286-8190 (Sônia - ter a qui).

Consultório amplo e confortável em Vila Isabel (próx shopping Iguaçu) com ar, fax, tels, sala de espera, banheiro, secretária, segurança, centro de convenções, portaria. Valor por bloco de 4h/sem. Preço a combinar. Contato: (21) 9972-5317 - ligar à noite (Mendel).

Sala em primeira locação na Barra da Tijuca (cond. 02), com 22m2, bem localizada, fácil condução, garagem para locatário e clientes. R\$ 2.000 + taxas. Contatos: (21) 8105-6317 (Vera) ou sylviocpouchet@cremerj.org.br.

Veja mais ofertas em www.cremerj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?
Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.